



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-BS DE 2010 15 de dezembro de 2010

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dez, em segunda chamada, composta a mesa pelo Vice-presidente Celso Garagnani (CIESP/Cubatão), Secretária Executiva Suplente, Maria Wanda Iório (DAEE), neste ato chamada de Secretária Executiva, o Vice-presidente, em segunda chamada, abriu a 31ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, realizada no Plenarinho da Câmara Municipal de São Vicente, Auditório Dr. Oswaldo Marques sito à Rua Jacob Emmerick, 1.195 – Parque Bitaru, São Vicente-SP, à qual estiveram presentes os seguintes membros: Representantes do Estado: Maria Wanda Iório (DAEE), Luiz Miguel Dias Valino (SMA/CRHi), Elias Carlos Daccache (Secretaria Estadual de Saúde), Nassim Miguel Caram (EMAE) e Francisco Gomes da Costa Neto (Secretaria Estadual de Economia e Planejamento); Representantes dos Municípios: Romeu Magalhães (Prefeitura de Cubatão), Antonio Domingos Carneiro (Prefeitura de Cubatão), Élon Maceió dos Santos (Prefeitura de Guarujá), Rosana Fillippini Bifulco de Oliveira (Prefeitura de Itanhaém) e Tenisson Azevedo Júnior (Prefeitura de Mongaguá); Entidades Representantes da Sociedade Civil: José dos Santos Silva Júnior (ADDUSP), Sueli Pedro Flores (Associação de Moradores da Cidade Náutica e Tancredo Neves), Gilmar de Almeida Peralta (Lions Clube São Vicente), Celso Garagnani (Ciesp/Cubatão), Mônica Silveira e Costa Cheng (Centro Int. e Desenvolvimento Empresarial da Baixada Santista), Fabrício Gandini Caldeira (Instituto Maramar para Manejo Resp. dos Recursos Hídricos), Fábio Ribeiro Dib (Caa-Oby), André Luiz de Oliveira Barbosa (Ecosurfi), Domingos Leôncio Cavalcanti (Sindicato Trab. Municipais Est. Bal. P. Grande), Marise Céspedes Tavoraro (AEAS), Zulma dos Santos (Associação Teto e Chão da Baixada Santista), Sérgio Augusto Gomes Mello Galvão (OAB/SV) e José Maciel de Brito (AESV), para deliberação da seguinte ordem do dia: 1-Abertura; 2-Leitura, discussão e aprovação da Ata de 10 de setembro de 2010; 3-Comunicados da Secretaria Executiva; 4-“Deliberação CBH-BS Nº 189/2010 “Estabelece Diretrizes para Distribuição de Recursos do FEHIDRO 2011; 5-Apresentação dos resultados do projeto: “O Rio do Nosso Bairro” pela ECOSURFI; 6-Deliberação CBH-BS nº 190/2010 – Aprova Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista-2010, com dados do ano base 2009”; 7-Assuntos Gerais; 8-Encerramento. Iniciando a reunião, o Presidente cumprimentou os presentes e pediu desculpas pelo atraso da reunião, uma vez que, regimentalmente, é necessário que todos os segmentos estejam presentes; informou também que o Presidente Tércio Garcia não pode se fazer presente, em virtude de estar representando o CBH-BS na reunião do CRH; e, a seguir passou ao item 02 da Pauta: Leitura, discussão e aprovação da Ata de 10 de setembro de 2010; e, perguntou ao Plenário se havia necessidade da leitura da mesma, uma vez que todos a haviam recebido junto com a convocação; como não houve manifestações contrárias, a leitura foi dispensada; a seguir, submeteu o conteúdo da mesma à apreciação do Plenário e foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Vice-presidente passou ao item 03 da pauta: Comunicados da Secretaria Executiva, e convidou a Secretária Executiva a fazê-los. Cumprimentados os presentes, a Secretária Executiva informou que o CBH-BS esteve presente em vários eventos, entre eles, o 12º ENCOB; e, para falar sobre o mesmo, convidou a Sra. Ana Luiza Roma Couto Serra (Secretaria Estadual do Meio Ambiente). Com a palavra, a Sra. Ana Luiza relatou que, o 12º ENCOB, foi realizado em Fortaleza, no período de 22 a 26 de novembro de 2010 e que, o CBH-BS, também esteve representado pela Sras. Maria Wanda Iório e Zulma dos Santos. Informou que foi um encontro rico em experiências e atividades, como: minicursos, conferências e oficinas; acrescentou que o mesmo contou com aproximadamente 1.500 pessoas de todo o Brasil e que o próximo encontro será realizado no Maranhão. Em sua apresentação destacou a oficina conduzida pela WWF sobre o impacto das mudanças climáticas em bacias hidrográficas e os desafios da adaptação. O destaque a esta oficina deve-se ao fato de ser o setor de recursos hídricos uma das áreas ambientais que mais serão afetadas pelas variações e mudanças climáticas e a gestão das águas possuir um importante papel neste cenário que se projeta. A seguir a Sra. Zulma dos Santos (Associação Teto e Chão da BS) teceu alguns comentários sobre esta oficina e alertou que os órgãos gestores, principalmente os Comitês de Bacias, devem estar atentos aos eventos extremos que estão ocorrendo cada vez com maior frequência; e, solicitou à Secretária Executiva a possibilidade da criação de uma Comissão Especial para tratar desse assunto tão importante. Complementando o



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

assunto, a Secretária Executiva manifestou-se dizendo que participou em Fortaleza-CE da reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e que nesta câmara técnica há um grupo que discute os eventos extremos, disse concordar que se deva criar um grupo com essa finalidade no CBH-BS, e que o assunto deve ser estudado. O Vice-presidente sugeriu que essa Comissão seja criada através de uma deliberação, e deverá ser pautada na próxima reunião. A seguir, o Vice-presidente anunciou a presença da Prefeita Municipal de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, e solicitou a ela que fizesse parte da mesa. Ainda com a palavra, o Vice-presidente informou ao Plenário que, o Governador do Estado de São Paulo, havia assinado em 10 de dezembro de 2010, o Decreto 56.501 – Instituído a Cobrança pelo Uso da Água, no âmbito do Comitê da Bacia da Hidrográfica da Baixada Santista; acrescentou que e a partir de então, para que a cobrança seja efetuada, teremos alguns pontos a seguir; um deles é um convênio entre o DAEE e a CETESB, o DAEE agente cobrador, e a CETESB seria o agente técnico, para formação do cadastro de usuários pagadores; o outro é o Ato Convocatório que deve ser precedido de 30 dias de divulgação do assunto Cobrança, em todos os âmbitos, para que todos os usuários tenham acesso e informações acerca do assunto; acrescentou também que, segundo a lei e o decreto regulamentador e a Resolução CRH nº 90, isto é uma atribuição do Comitê; após esses 30 dias de divulgação, o Ato Convocatório deverá ser publicado e, todos os usuários de recursos hídricos vão ter que se manifestar a respeito dos valores efetivos das cargas poluidoras, de captação, de consumo, enfim, todos os parâmetros da cobrança; todos deverão se manifestar de forma oficial e, a partir do final desse prazo, de 90 dias, os agentes DAEE, CETESB, formarão o cadastro e emitirão os boletos; assim sendo, temos um prazo de 120 dias, mas nós temos um horizonte de 150 a 180 dias para ter início efetivo da cobrança. Este é mais um passo que o nosso Comitê está dando, existe uma expectativa de cobrança que foi formulada pelo estudo que o CETEC que, em uma visão otimista, atinge 11 milhões de reais, e, em uma visão mais pessimista chega aos 5 milhões. Uma outra obrigação do Comitê, refere-se ao item 6.4, o artigo 6º, que diz o seguinte: o Comitê deverá iniciar o diálogo junto ao Comitê da Bacia do Alto Tietê CBH-AT, sobre a abordagem e gestão compartilhada, com vistas a discutir a relação direta de transferência de água entre a UGRHI-7 e UGRHI-6 e vice-versa, ou seja, nós da Baixada Santista e o Comitê do Alto Tietê temos vários assuntos de transferência de água. A usina Henry Borden drena água para Baixada Santista, a SABESP, através do Capivari Monus e tem mais uma outra, algum outro projeto, que também transfere água da Baixada Santista para o Alto Tietê; então, existem umas trocas de águas de uma bacia para a outra, e é necessário que haja um diálogo, porque na cobrança, tanto do Alto Tietê quanto na Baixada Santista, está previsto um valor para a transposição de bacias; e, dessa forma, esse assunto tem que ser tratado, ainda mais agora que temos uma obrigação, por decreto, de estarmos fazendo isso, no âmbito da Câmara Técnica de Usos Múltiplos. Na última reunião conjunta que houve, presidida pela Wanda, foi eleita uma comissão para ficar à disposição do pessoal do alto Tietê, para dar início a esse diálogo; nessa Comissão, estava prevista a participação do DAEE, do CIESP, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal da Itanhaém e da EMAE. Nesse sentido, disse querer oficializar essa Comissão através dos representantes titulares no Comitê; se o Plenário aprovar essa Comissão, a mesma irá dar início às conversações, ouvir o que eles têm a dizer e trazer as discussões ao Comitê; não irá deliberar nada, a função é a de ouvir e conhecer os argumentos, apurar os nossos argumentos internos, dar início a esse diálogo, depois o assunto evoluirá e terá sequência; alguém se opõe a essa Comissão? Uma Comissão composta pelo DAEE, CIESP, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Itanhaém e EMAE, se a Prefeitura não estiver disposta, essa é só uma Comissão de relacionamento, a Câmara Técnica de Usos Múltiplos é muito grande para estar fazendo esse diálogo, a ideia é ter uma Comissão menor, porque nós, provavelmente, vamos ter que nos deslocar para São Paulo várias vezes; essa é a proposta, então fica composta assim essa Comissão para início de diálogo e fica a recomendação que o nosso Presidente encaminhe ao Presidente do Comitê do Alto Tietê, a criação dessa Comissão para dar início às conversações e agendar uma primeira reunião para início do diálogo que está previsto no Decreto. Dando prosseguimento à reunião, o Vice-presidente passou ao item 04 da pauta: Deliberação CBH-BS Nº 189 /2010 “Estabelece Diretrizes para Distribuição de Recursos do FEHIDRO 2011” e, convidou o Sr. Miguel Valino (Coordenador da CT-PG) para explanar a Deliberação. Iniciando, o Sr. Miguel cumprimentou os presentes, iniciou a apresentação da minuta



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

da Deliberação e pediu a dispensa da leitura de todos os artigos, para dar destaque apenas aos artigos que continham mudanças significativas em relação ao texto da Deliberação do ano passado. A plenária concordou, e então, apresentou um resumo com as alterações para o ano de 2011. Observou que, conforme a nova deliberação, os interessados em apresentar projetos deverão, obrigatoriamente, ler o Plano de Bacia, e conhecê-lo melhor, saber quais são as prioridades da região, procurar em seu Banco de Ações Específicas qual o enquadramento correto do projeto a ser apresentado. O Sr. José dos Santos da Silva Junior (ADDUSP) fez algumas considerações quanto ao artigo 2º em seu inciso 5º, sugerindo alterações, prestigiando as Entidades do Comitê. A Secretária Executiva informou que, o que consta nesse artigo, está no MPO; assim sendo, qualquer modificação deve partir do CRH; entretanto, deve-se fazer gestões junto ao CRH, para que as mudanças venham a ocorrer no próximo MPO. O Sr. Miguel Valino respondeu que são válidas as sugestões, e que algumas mudanças podem e devem ser feitas; ressaltou ainda a importância das reivindicações da plenária ao CRH, para o aprimoramento do Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO (MPO). A apresentação da minuta da deliberação foi retomada, e o Sr. Miguel ressaltou que haverá um rigor maior no recebimento dos projetos, todos os documentos deverão ser entregues devidamente preenchidos, pois não serão permitidas adequações de projetos. A Sra. Rosana (Prefeitura Municipal de Itanhaém) fez algumas observações quanto ao quadro das Ações da Deliberação, foram constatadas algumas divergências, as quais foram prontamente retificadas. Continuando a Sra. Rosana solicitou correções na disposição dos artigos, parágrafos e incisos da Deliberação, e após discussões foram corrigidos. Após amplas discussões, o Vice-presidente colocou a proposta da Deliberação CBH-BS Nº 189/2010 “Estabelece Diretrizes para Distribuição de Recursos do FEHIDRO 2011”, alterada, em votação, e indagou ao Plenário se alguém gostaria de manifestar-se; como não houve mais nenhuma manifestação, declarou aprovada a Deliberação que Estabelece as Diretrizes e os Critérios para a Distribuição de Recursos do FEHIDRO, para a região do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista para o ano de 2011. Prosseguindo, o Vice-presidente informou que havia duas Deliberações que não constavam da pauta, para serem votadas pelo Plenário; a primeira delas tratava-se do contingenciamento de recursos para elaboração do Plano de Bacia 2012-2015 e, solicitou à Secretaria que fizesse os devidos esclarecimentos. A Secretária informou que, dada a necessidade da atualização do Plano de Bacia, e como havia saldo residual, sobras e projeto cancelado, estava sendo proposto o contingenciamento de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para a elaboração do Plano de Bacia 2012-2015. Após a leitura da Deliberação CBH-BS nº 191/2011 que “Aprova Contingenciamento de Recursos do FEHIDRO, da Quota-parte do CBH-BS referente ao Exercício de 2011, para Elaboração do Plano de Bacia 2012/2015”, e manifestações do Plenário, o Vice-presidente submeteu-a a votação do Plenário e foi aprovada por todos. A seguir, o Vice-presidente passou à Deliberação CBH-BS nº 192/2010 - “Aprova Contingenciamento de Recursos do FEHIDRO, da Quota-parte do CBH-BS Referente ao Exercício de 2011, para a Criação da Agência de Bacia”; e explicou que, uma vez definida a cobrança pelo uso da água, a Lei passa a permitir a criação de uma Agência de Bacia, que passará a ser mantida com uma porcentagem do valor da cobrança, desde que não ultrapasse 10% do valor dos recursos arrecadados; feita a explanação preliminar e outras considerações, o Vice-presidente informou que a Deliberação em epígrafe propunha o contingenciamento de R\$ 105.000,00 (cento e cinco mil reais) para a criação da Agência de Bacia; após a leitura da mesma, seguiu-se intensos debates; ao final, o Vice-presidente submeteu-a a votação e foi aprovada por unanimidade. A seguir o Vice-presidente passou para o item 05 da pauta: Apresentação dos resultados do projeto: “O Rio do Nosso Bairro” pela ECOSURFI. Iniciando, o Sr. Bruno (Ecosurfi), cumprimentou os presentes, e informou que iria falar sobre dois temas: 1) Diálogo Interbacias e 2) Projeto o Rio do Nosso Bairro. Inicialmente passou a informar que, o Diálogo Interbacias ocorreu em Avaré durante os dias 13 a 16 de setembro de 2010, o qual contou com uma grande representação da Baixada Santista; destacou a importância da priorização do Comitê em levar representantes da Sociedade Civil para participar; quanto ao formato do Diálogo foi muito parecido com o que havia sido apresentado pela Ana Luiza, sobre o ENCOB, com palestras, oficinas e trocas de experiências. Os temas em pauta foram educação ambiental e recursos hídricos, nivelamento conceitual em educação ambiental. Feitas as considerações acerca do Diálogo Interbacias, o Sr. Bruno passou a falar da 1ª Conferência Infanto-Juvenil de escolas cuidando da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista - parte integrante do



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

Projeto “O Rio do Nosso Bairro”, na qual foi debatido o tema responsabilidade para cuidar da água. Explicou que, para chegar a esta Conferência, foram realizadas uma série de outras atividades, a começar pela Semana da Água em Peruíbe. O projeto mobilizou professores e escolas de toda a Baixada Santista, com exceção do município de Cubatão, com 03 seminários de formação, e 05 oficinas de acompanhamento de projetos de mapeamento ocorrido nas escolas. Após a formação dada aos professores, foram executados projetos de mapeamento participativo sobre saneamento ambiental, que englobou: saneamento básico, recursos hídricos, meio ambiente, saúde pública, resíduos sólidos, educação, etc. Na Conferência as escolas que participaram do processo, apresentaram os mapas produzidos através de diagnósticos locais e houve troca de experiências e práticas. A conferência foi realizada, nos moldes de uma feira de ciências, em que cada escola ocupou um stand e expôs seu projeto. Os alunos participantes da conferência escreveram um “Carta de Responsabilidades”, que foi lida e entregue a todos que estavam no plenário e também à Mesa Diretora do CBH-BS. O Sr. Francisco Gomes da Costa Neto (Coordenador da CT-EAD) manifestou-se dizendo achar fundamental que exista esse tipo de trabalho; acrescentou que a CT-EAD está conquistando espaço, fortalecendo a Semana da Água e aglutinando projetos. Enalteceu a ECOSURFI pela importância do trabalho apresentado, os incentivando a continuar nesse caminho. O Vice-presidente manifestou-se dizendo que estava realmente impressionado, e acredita que esse seja um primeiro passo para outros projetos. A Câmara Técnica de Educação Ambiental e Divulgação tem a missão de julgar os projetos que vão utilizar recursos do FEHIDRO com critérios técnicos e poderá apresentar a continuidade desse projeto. Prosseguindo, o Vice-presidente passou ao item 6 da pauta: Deliberação CBH-BS nº 190 /2010 – Aprova Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista- 2010, com dados do ano base 2009”. O Sr. Miguel Valino começou a apresentação dizendo que o Relatório Anual de Situação dos Recursos Hídricos é uma obrigação do Comitê, conforme a Lei Estadual 7663, e tem como objetivos a avaliação das nossas águas, no tocante à qualidade, quantidade e disponibilidade, e também a avaliação do cumprimento das Ações do Plano de Bacia, apresentando, caso necessário, possíveis alterações, mantendo-o atualizado. Comentou que o Relatório foi feito através da utilização de indicadores ambientais, metodologia já utilizada nos dois últimos relatórios, permitindo assim, uma avaliação comparativa de 3 anos consecutivos. Disse também que esse trabalho remete a algumas questões básicas: quais são as atividades que estão impactando; quais as atividades que estão sendo prejudicadas; quais as medidas que estão sendo tomadas; essas ações estão previstas no Plano de Bacia? Estão em que prazo e com que recursos? E esse nosso Plano de Bacias deve conter essas respostas. Em seguida, apresentou aos presentes todos os indicadores ambientais utilizados e as evoluções, negativas e positivas, de vários deles. Finalizando, disse que a CT-PG recomenda que sejam feitos estudos no ano de 2011 para ajustes em nosso Plano de Bacia atual (2008-2011), para atender aos projetos que serão apresentados em 2012. O Vice-presidente comentou que com relação à criticidade da nossa bacia, existem 2 parâmetros que definem a criticidade da bacia: um deles é o quanto de captação de água existe. Há um setor industrial, no Rio Cubatão e uma captação muito importante que é a captação da SABESP (ETA III) que abastece toda a região central, a cidade de Santos, a cidade de São Vicente, a própria cidade de Cubatão, uma parte da cidade de Praia Grande e as captações industriais do pólo industrial que se abastece do Rio Cubatão; o que o índice não indica é o quanto de água é devolvida, porque a maior parte das grandes captações industriais são utilizadas para água de refrigeração então, existia um problema aí de técnica de avaliação; nós conhecemos realmente a criticidade do Rio Jurubatuba, que está sendo equacionado pela SABESP, a questão do abastecimento do Guarujá que dependia somente do Jurubatuba e agora vai ter alternativas, que tais criticidades irão diminuir; a outra questão diz respeito a reversão da bacia: a Henry Borden, e essa reversão de bacia no momento não é contemplada nesse item. A apresentação desse Relatório é um dos condicionantes para o rateio de verbas do FEHIDRO para a utilização do Comitê; então, se não apresentarmos esse Relatório adequado, seremos penalizados em relação a isso, entretanto, isso não significa que temos que aprová-lo de qualquer forma, mas eu acredito ser um trabalho muito bem elaborado pela equipe da Câmara Técnica, que está disponibilizado a todos. A seguir submeteu o Relatório de Situação à aprovação do Plenário, o qual foi aprovado por unanimidade. Solicitando a palavra, o Sr. Bruno (ECOSURFI) comentou que não teve a oportunidade de agradecer à Prefeitura Municipal do Guarujá, em especial



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

a Secretária de Educação Priscila, e também a Heloísa, do Grupo de Educação Ambiental do Guarujá pelo apoio dado à Conferência que ocorreu naquele município. A seguir o Vice Presidente passou ao item 07 da pauta: Assuntos Gerais. Nesse item da pauta, a Sra. Fernanda Terra Stori (SMA/CBRN), solicitou a palavra para apresentar o projeto Micro Bacias II, que trata da continuação do Micro Bacias I, e através de data-show, explanou que: O Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável (PDRS) está sendo realizado por meio de uma parceria entre a Secretaria de Agricultura, representada pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), e a Secretaria do Meio Ambiente, representada pela Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN), com aporte de recursos do Banco Mundial. A atividade “Subprojetos-Ambientais”, do Subcomponente Sustentabilidade Ambiental do PDRS, visa à ampliação do potencial de exploração econômica e da competitividade da produção rural familiar em áreas com baixa aptidão agrícola, por meio do apoio financeiro a projetos demonstrativos, como exploração do pinhão, do fruto do palmito, apicultura, plantas medicinais, viveiros de mudas de espécies nativas, turismo rural, sistemas agroflorestais e silvopastoris, entre outros. Para tal, será lançado no mês de fevereiro de 2011 um edital para o financiamento de projetos inovadores com potencial para diversificação econômica e geração de renda baseada na conservação e no uso sustentável dos recursos naturais e hídricos e que, ao mesmo tempo, atendam as demandas específicas de agricultores familiares ou demais beneficiários da Lei 11.326/06. O apoio aos subprojetos ambientais terá o valor médio de US\$ 150 mil (máximo de US\$ 210 mil), estando prevista a implantação de 40 subprojetos ao longo dos seus 5 anos de execução. Tais projetos deverão atender os seguintes princípios: Foco na proteção ambiental: atividades produtivas que apoiem a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos recursos hídricos; Foco na inovação: atividades produtivas não convencionais; Foco no acesso ao mercado e geração de renda; Participação dos agricultores familiares ou demais beneficiários da Lei 11.326/06 na elaboração da proposta seja esta submetida diretamente por associação de agricultores, ou por outras entidades em parceria com estes (Instituições da sociedade civil sem fins lucrativos: Associações, ONGs, Universidades, etc.). Caso você conheça atividades produtivas com tais características na região do Vale do Ribeira e Litoral de São Paulo, que venham sendo desenvolvidas ou com potencial para serem incentivadas ficaremos gratos em receber tais exemplos para incorporar ao primeiro edital deste financiamento. Envie suas contribuições para: cr3@ambiente.sp.gov.br. Maiores informações: Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais - Centro Técnico Regional 3 Rua República dos Estados Unidos da Venezuela, 75 - Ponta da Praia, Santos – SP - CEP: 11030-270 - Telefone: (13) 3219-9199. A seguir, o Vice-Presidente passou a palavra à Prefeita do Guarujá, Maria Antonieta, que, cumprimentando os presentes, parabenizou a todos os membros do Comitê de Bacias, e disse estar muito feliz com a produção de trabalhos que os representantes de todas as cidades, da sociedade civil, do Governo Estadual fizeram ao longo desse ano; disse também que gostaria de deixar registrado o seu parabéns aos representantes da ECOSURFI pelo desenvolvimento do projeto O Rio do Nosso Bairro, que concluiu com a Carta de Guarujá; parabenizou a presidência pela evolução dos trabalhos e desejou a todos um Feliz Natal e que 2011 seja um ano de grandes realizações. Prosseguindo, o Vice-Presidente passou a palavra ao Sr. Élson Maceió, que, inicialmente, parabenizou a Ecosurfi pelo Desenvolvimento do Projeto, o Sr. Francisco Gomes da Costa Neto (AGEM) e a Sra. Maria Wanda Lório pelos trabalhos em Educação Ambiental desenvolvidos. Continuando, o Sr. Élson lembrou ao Vice-presidente que, há aproximadamente 05 meses, foi apresentado ao Plenário, pelo Dr. Paolo Alfredini e pela Dra. Emilia Arasaki do CTH, um projeto sobre a Avaliação dos impactos ambientais causados pelos emissários submarinos na Baixada Santista; falou da importância desse projeto para a região e da possibilidade do Sr. Vice-presidente contatar os responsáveis pelo projeto para que disponibilizem uma cópia, pois o assunto estudado, os emissários (Praia Grande, Santos e Guarujá), em seu opinião vem contemplar as suas dúvidas e anseios em relação a esse processo. O Vice-presidente disse ao Sr. Élson que a sua solicitação estava registrada e, a seguir, passou a palavra à Sra. Marise Céspedes Tavoraro (AEAS) que, cumprimentando a todos informou que representava a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos no Comitê, mas, como membro do GEL que é o Grupo Executivo Local para a elaboração do Plano Municipal Integrado de Saneamento, sentia-se à vontade e na obrigação de comunicar a todos que na semana anterior havia sido entregue pelo Grupo GEL e pela Concremat que é a empresa contratada para a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAIXADA SANTISTA

elaboração desse Plano, o Plano Integrado de Saneamento Básico de Santos, o qual está à disposição para todos; informou ainda que será realizada uma Audiência Pública no dia 18/01 às 19h00 no Auditório da UNISANTOS, na Carvalho de Mendonça, e convidou a todos a participar, enfatizando a participação, pois o assunto é importantíssimo para esse Comitê, porque o Plano aborda saneamento, água esgoto e drenagem, e resíduos. A seguir, o Vice-presidente passou a palavra à Sra. Rosana F. Bifulco de Oliveira (Prefeitura Municipal de Itanhaém), a qual informou que o município de Itanhaém havia concluído a redação da Minuta do Plano; e, dessa forma, Itanhaém, Peruíbe e São Vicente serão os próximos 3 municípios a ter o seu Plano de Saneamento. Continuando, a Sra. Rosana enalteceu os trabalhos do Sr. Miguel Valino, na elaboração da Deliberação dos Critérios e seu empenho na atualização do Relatório 4, o qual consolida uma série histórica de dados anuais sobre a região. Em seguida, o vice-presidente também enalteceu o trabalho da Câmara Técnica de Planejamento em relação a esses 02 itens, e a seguir passou a palavra o Sr. José Maciel de Brito (AEA São Vicente). Com a palavra, o Sr. Brito falou que lhe causava estranheza que o projeto da complementação do cadastro de usuários, ainda não havia sido aprovado pelo Agente Técnico, por achar que ele não vai dar resultado; que, entretanto, foi mostrado que realmente precisa desse cadastro dos usuários, principalmente em relação àqueles que não estão cadastrados, que não tem uma outorga, de forma a aumentar um pouco a arrecadação final da cobrança. Tomando a palavra, o Vice-presidente lembrou que a Câmara Técnica da Cobrança deverá ter uma série de atividades, uma vez que a cobrança foi aprovada e vem pela frente uma série de atividades; comentou também que a Associação dos Engenheiros de São Vicente está pleiteando o uso de recursos para o cadastramento dos usuários, que trata-se de um projeto deliberado pelo comitê e sumamente importante e isso tem que ser decidido pelo Plenário. A Secretária interveio dizendo que, o Agente Técnico DAEE solicitou para que a Associação se manifestasse mediante aquilo que foi pedido, e até agora não houve nenhuma resposta por parte da Associação, portanto está no aguardo dessa resposta para prosseguimentos. O Sr. Miguel agradeceu as considerações da Sra. Rosana e compartilhou os méritos dos trabalhos com os demais companheiros das CTs.; e, lembrou que o Comitê tem uma série de assuntos mal resolvidos, que devem ser elencados urgentemente, para que no começo do ano, sejam encaminhados ao CRH, via CBH-BS; disse também para sermos proativos e ajudarmos a melhorar o processo. Posto isto, agradeceu a todos desejando um bom ano novo. A Secretária Executiva anuiu às palavras do Sr. Miguel, dizendo que há uma série de dificuldades, que provavelmente devem ser comuns também aos outros Comitês e que devem ser resolvidas; agradeceu a todos o apoio recebido durante o período que esteve à frente da Secretaria Executiva e desejou a todos um Feliz Natal. O Vice-presidente lembrou que no dia 09 de dezembro de 1994, ocorreu a reunião de instalação do CBH-BS, à qual esteve presente, o então Secretário Hugo Rosas; e, em nome do Presidente Tércio, agradeceu a presença de todos desejando um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, e encerrou a reunião às 17h00.

CELSO GARAGNANI
Vice-presidente

MARIA WANDA IORIO
Secretária Executiva Suplente